

O COMMERCIO DE GUIMARÃES

DIRECTOR

Antonio Joaquim d'Azevedo Machado

Editor—Henrique Gomes

Proprietaria—Narcisa de J. F. Machado

ASSIGNATURAS

Anno, sem estampilha	25000	0
Semestre, Idem	12500	0
Anno, com estampilha	25000	0
Semestre, Idem	12500	0
Brazil (m. f.) anno	15000	0

As assignaturas são pagas adiantadas.

REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO, TYPOGRAPHIA

E IMPRESSÃO

RUA DE D. JOÃO I.º N.º 30 E 31

PUBLICA-SE ÀS TERÇAS E SEXTAS-FEIRAS

ANNUNCIOS

0	Annuncios e communicados, por linha.	30
0	Repetição dos mesmos annuncios	20
0	No corpo do jornal, cada linha.	60
0	As obras litterarias annunciam-se gratis, recebendo-se na redacção um exemplar.	
0	Os autographos, sejam ou não publicados não se restituem.	

NÓS PROVOCAMOS!

Havendo longos annos que se vive n'um regimen triumphante que foi apregoadado como um regimen de *Paz, Ordem, Progresso e Igualdade e Fraternidade*.

O que se tem visto é, como é notorio, diametralmente opposto ás doutrinas apregoadas pelos seus deuses.

Fez-se a republica e os monarchicos julgavam usufruir as regalias que eram dadas aos republicanos no tempo da Monarchia.

Puro engano!

Isto agora é nosso, diziam.

Tolos os direitos foram e são cortados áquelles que se conservam firmes e leaes á causa Monarchica, que é a Causa da Patria.

Enganar-nos-hemos? Os factos mostram-no.

Os republicanos sinceros, estão uns, desiludidos, outros affastados da vida politica, e não poucos tem vindo engrossar as nossas gloriosas fileiras.

Os monarchicos que entregaram a Monarchia, os covardes e poltrões, esses estão aonde seus caracteres os chamam.

Foi preciso esta prova. As fileiras monarchicas estão mais livres, mais limpas e mais aptas para uma boa e sã administração.

Nós, os monarchicos, não só temos sido feridos nas nossas crenças politicas, mas tambem nas nossas crenças religiosas.

São-nos empastelados os jornaes, destruido o material, assaltadas as casas, quebradas as taboletas, *alorçadas* com cruces as portas dos monarchicos, fechadas as associações que por vezes temos tentado abrir, n'uma palavra: os monarchicos em Portugal só tem liberdade para pagar peza-dissimas contribuições!

Enquanto ás nossas crenças catholicas, leia-se a nefanda Lei de Separação e ali veremos as garantias e

respeitos que teem as nossas crenças.

Tudo que os monarchicos fazem, é provocar!

Nós provocamos tornando publica a nossa sympathia por qualquer idolo monarchico; nós provocamos fazendo o nosso negocio; nós provocamos ostentando as lindas cores azues e brancas; e nós provocamos indo á Missa! E' triste mas é verdade!

Eles fazem tudo; desde o insulto mesquinho e covarde aos seus mais que *gloriosos feitos*!

Isto agora é *delles*!...

Até quando? Deus o sabe...

Ah! Mas se não alimentassemos uma esperança consoladora, uma esperança de que alguém virá ainda salvar esta Patria que é nossa, desertariamos, fugiríamos... para não assistirmos ao seu continuo desabar...

Os campos estão definidos: d'um lado *elles*, d'outro nós. Cremos que nada nos poderá unir!

Ah, perdão. Unir-nos-hemos um dia, esquecendo tudo, tudo, se perigar a autonomia da Patria.

N'esse dia, pegaremos em armas, a seu lado, não querendo saber se a arma que nos fornecem já «adornou» as mãos d'algum *formiga* que de embuscada quiz mostrar os seus *serviços*... Nós somos *Patriotas*, nós somos *Portuguezes*!

Morreu Manoel d'Azevedo Coutinho, um valente e um soldado firme e leal da Causa Monarchica.

Seus amigos que são tantos quantos tiveram a felicidade da sua convivencia, teem mandado celebrar actos funebres por sua alma que teem sido concorridissimos.

Não terão os monarchicos, não terão os catholicos esse direito?

Creemos que sim.

Não o comprehendeu assim a «formiga» de Coimbra.

Os academicos d'alli, que com o desditoso manco tinham entrado em incursões monarchicas, mandaram celebrar uma missa por sua alma.

A esse piedoso acto assistiram muitas centenas de pessoas de todas as classes sociais, vendo-se entre ellas quanto ha de melhor e de mais illustrado n'aquella cidade.

Quando no fim do acto essas pessoas saiam do magistoso templo, um grupo de *formigas* que em tudo e por tudo querem mostrar a sua coherencia e boa educação, fizeram-lhes uma manifestação de *desagrado* com os tradicionais *morras* e *vi-oas*.

Essa manifestação tinha sido annunciada pelo seguinte papelucho:

Ao povo republicano de Coimbra

Os estudantes monarchicos affixaram á Porta Ferrea da Universidade o seguinte convite:

«Os estudantes d'esta Universidade que tomaram parte nas incursões monarchicas convidam os seus camaradas a assistir á missa que pela alma do seu valoroso porta-bandeira Manuel de Azevedo Coutinho mandam rezar na Sé Nova, ás 11 horas e meia do proximo sabbado.»

Este convite é uma flagrante provocação aos republicanos e ás instituições vigentes.

N'estas condições a provocação não pode nem deve ficar sem a devida resposta e por isso convidamos o povo de Coimbra a ir hoje, sabbado ás 11 horas e meia, ou um bocadinho mais cedo, assistir áquella missa...

Por alma d'aquelle nosso irmão...

Um grupo de republicanos.

Digam-nos: não teria sido mais conveniente que quem podia, tivesse obstado a esse insulto e provocação

áquelles que pacatamente seguiam o seu caminho?

Quem provocou?

Nós provocamos!...

A liberdade do trabalho

Lêmos em algures que foi arquivado no tribunal judicial da comarca de Coimbra um processo de transgressão do regulamento do respectivo governador civil que preceituava o encerramento dos estabelecimentos commerciaes a certa e determinada hora.

Causou sensação esta noticia e deve levantar questões, como já se vão observando.

Esta questão foi muito agitada em Coimbra onde houve tumultos graves, pela razão dos negociantes conservarem os seus estabelecimentos abertos, alem da hora em que davam alta ao seu pessoal.

Os caixeiros protestaram, pois queriam que os patrões encerrassem as portas quando lhes dessem alta, mas estes continuaram com o seu negocio, o que resultou os acontecimentos a que atraz nos referimos.

A authority superior d'aquelle districto pôz-se ao lado dos caixeiros e remetteu para juizo os negociantes que não fecharam as suas portas á hora que saíam os seus empregados.

Desenrolou-se uma interessante discussão juridica sobre se devia ser permittido aos donos dos estabelecimentos commerciaes continuarem no seu estabelecimento, desde que dessem liberdade ao seu pessoal na hora que a lei determina.

Foram consultados innumerados advogados de todo o paiz, e todos, com excepção d'um advogado de Coimbra, foram de opinião que deve ser dada toda a liberdade de trabalho aos donos dos estabelecimentos, baseando-se mesmo na propria constituição da republica, que

garante a liberdade de trabalho.

Em vista da consulta feita a distinctos advogados e sendo estudada convenientemente a lei, o sr. Juiz de Direito—, sob promoção do respectivo delegado, arquivou o primeiro processo de transgressão participado pela authority administrativa, e que foi submettido ao tribunal d'aquella comarca.

Este despacho causou sensação.

A ser estabelecida esta jurisprudencia, qualquer commerciante poderá ter o seu estabelecimento aberto mesmo depois de terem sahido os seus empregados, isto é, dando o descanso ao seu pessoal, podem trabalhar os patrões dentro dos seus estabelecimentos.

Uma retractação

Com muito gosto transcrevemos da «Nação» que por sua vez o transcreveu da «Voz do Sanctuario», boletim parochial de Crestuma:

Sr. Abbade:

Professei ideias philosophicas e politicos tenebrosos como o crime.

Fui «formiga branca», em politica, e «racionalista» e philosophia.

Fui o odio, sr. Abbade. Odio infame do insensato, vomitei toda a especie de sandices contra V. nos jornaes «Aurora de Gondomar» e «Leverense».

Pequei: mas do meu peccado, quer Deus Nosso Senhor Jesus Christo que eu me arrependa e vos peça perdão, quasi á beira da sepultura.

Estou tuberculoso! Dentro em pouco terei de dar contas a Deus do meu infame procedimento para com V.

Quero, pois, o vosso perdão. Morrerei tranquillo se lá na eternidade puder dizer a Jesus: «Senhor, fui perdoado, tende compaixão de mim». Morrerei tranquillo, porque creio na efficacia da oração e do arrependimento e espero salvar a minha alma se V. e todas as pessoas que eu oíei—que foram muitas—se lembrarem de mim nas suas orações.

Sem motivo para mais, peço a V. o favor de dar a esta carta o uso que quizer e aceitar os respeitosos cumprimentos.

Do At.º Vou. C.º e muito ob.º

Amorim Marques

ex-professor da Escola Movel de Arnelas S. João da Madeira, Vales da Vouga, 8-X-913

Amigo leitor—ergue as mãos ao Céu e entoa um hymno de lou-

vores ao Deus bom e misericordioso que se dignou olhar benignamente para esta alma e toca-la com a graça do arrependimento e da conversão.

Oxalá que este nobre exemplo fructifique e seja estímulo a tantos que ainda vagueiam na escuridão da irreligiosidade e do atheismo, despenhando a crença e a pratica da religião, unico caminho que nos pode conduzir a Verdade e ao Bem.

Ao sr. Amorim Marques a expressão da nossa viva sympathia com as mais calorosas felicitações pelo seu nobre gesto.

Que Deus abençoe os seus nobres propositos e lhe restitua a saúde do corpo como tão generosamente lhe acalentou a da alma.

Subimos ainda esta semana que o antigo professor se tornou um católico practico e até fervoroso, edificando a sua attitudem na igreja que agora frequenta com muita assiduidade. O seu estado de saúde é melindroso; todavia ainda passável.

Assim se exprime um nosso amigo a quem pedimos estes informes, por ter corrido aqui o boato de que o sr. Amorim Marques já tinha fallecido.

CARNET

Guarda o leito bastante encomendado o nosso prezado amigo e habil pharmaceutico sr. Henrique Gomes.

Desejamos-lhe rapidas melhoras.

VARIEDADES

Para as pelles luzentes

As pelles luzentes proveem, por vezes, do emprego da agua quente na toilette ou do abuso de corpos gordos.

Supprimi uma e outra cousa e lavei o rosto com agua saturada de alume ou de camphora.

Totavia não abuseis d'estas soluções adstringentes que tem o inconveniente de seccar a pelle.

NOTICIARIO

Agradecendo

O nosso distincto collaborador e magoso poeta sr. Sousa Macario enviou-nos o seguinte:

«Parabens pelo reaparecimento do vigoroso e eximio collaborador do nosso bi-semanario, autor dos «Meus reparos», que é distinctissimo jornalista e a pena que mais se aproxima a do redactor do jornal «O Dia».

E' uma gloria para o nosso bi-semanario.

Parabens.»

Ao distincto autor dos «Meus reparos» pedimos licença para, em seu nome, agradecermos ao nosso tambem assiduo collaborador as palavras justas que lhe dirige.

Os nossos agradecimentos, pois.

Prevenções. Boatos

Houve ante-hontem e hontem em Lisboa rigorosa prevenção e correram boatos terroristas.

Quem será o «papão»?

JUSTA HOMENAGEM

A direcção da Associação dos Proprietarios e Lavradores da Guimarães, manda realizar no proximo dia 28, ás 14 horas da manhã, na igreja da Collegiada de Nossa Senhora da Oliveira, uma missa suffragando a alma da exm.^a Sogra do digno presidente d'aquella Associação e nosso illustre collega o exm.^a sr. Antonio de Carvalho Cyrus.

Abrilhanará o acto tocando composições adequadas, a excellente Tuna da Juventude Catholica d'esta cidade.

Agradecemos o convite que nos foi dirigido para assistir a esta justa homenagem de pesar e dor.

Jury Commercial

Realizou-se hontem o sorteio do jury commercial d'esta comarca para o proximo anno de 1916. ficando constituído dos seguintes srs.:

1.ª PAUTA

Abilio José da Cruz.
Francisco Antonio Alves Mendes.
Antonio d'Assumpção Pires.
Miguel José de Carvalho.
Simão Ribeiro.
Domingos de Souza Junior (Bacharel).
Antonio Virgem dos Santos.
Francisco José de Freitas.
José Pinto Teixeira d'Abreu.
Guilhermino Augusto Barreira.
Manoel Joaquim da Cunha.
Bernardino Jordão.
José Joaquim Vieira de Castro.
Miguel Lopes Martins.
Francisco d'Assis Costa Guimarães.
Joaquim Patricio Saraiva.
Gervasio Antonio Pinto.
Pedro Pereira de Freitas.
Luiz José Gonçalves Bastos.
José da Costa Carneiro.
Albano Pires de Souza.

2.ª PAUTA

Eduardo da Silva Guimarães.
Antonio da Cunha Mendes.
Candido José de Carvalho.
José Pinheiro.
Benjamin Constante da Costa Mattos.
Manoel Bernardo Alves.
Rodrigo José Leite Dias.
Manoel Martins Barbosa d'Oliveira.
José d'Oliveira Meira.
Antonio Lopes Martins.
Antonio Antunes de Castro.
João Fernandes de Mello.
Simão da Costa Guimarães.
Antonio Pereira da Silva.
João Rodrigues Loureiro.
Joaquim Pereira Mendes.
José Antonio Alves d'Abreu.
Joaquim da Costa Vaz Vieira.
José de Freitas Costa Soares.
Antonio d'Araujo Salgado.
Augusto Pinto Areias.

O novo regimen cerealifero

Sobre os novos tipos de pão, que vão ser fixados ha acrescentar o seguinte:

O decreto que ha-de instituir o novo regimen cerealifero ainda não está redigido definitivamente, parecendo que será publicado d'aqui por dois ou tres dias.

Apenas n'elle se fixam os tipos de pão, entre os quaes ha alguns novos.

As farinhas, por sua vez, serão de tres classes, ficando-se-lhes, respectivamente, os preços de 150, 100 e 90 reis por kilo.

Os tipos de pão são os seguintes: pão de luxo, com dois tipos, vendendo-se um a 150 reis o kilo, em pães de 125 e 250 grammas, e outro a 170 reis, em pães mais pequenos, cujo peso variará entre 50 e 125 grammas; pão fino,

a 130 reis o kilo em pães de 270 grammas, pelo menos; pão trivial (tipo novo), ao preço de 100 reis o kilo e em pães de 500 e 1.000 grammas; pão de familia, a 90 reis o kilo, e em pães de 500 grammas; e pão de uso commum (tipo novo) a 80 reis o kilo e em pães de kilo.

Estes serão os novos tipos confeccionados só com farinha de trigo; mas haverá ainda pão de mistura nas seguintes proporções: trigo e milho em dois terços do primeiro e um do segundo, em pães de 500 grammas, a 75 reis o kilo; o mesmo pão na proporção inversa, em pães de kilo, a 65 reis; e pão de trigo, centeio e milho, com um terço cada um de farinha, a 70 reis o kilo. Por ultimo crease-ha ainda o pão de milho a 60 reis o kilo, em pães de kilo.

O director geral de agricultura, sr. Camara Pestana, trabalha na redacção d'este decreto. Sobre o assumpto conferenciam com o sr. ministro do fomento o director da Manutenção Militar, sr. Vasconcellos Dias.

Sociedade da Cruz Vermelha

Como noticiamos esteve entre nós no domingo transacto uma Delegação da Cruz Vermelha Portuguesa de Gondomar, que veio a esta cidade dar uma recita em beneficio da Ambulancia n.º 6.

Na estação de Vila Flor ora esperada pela direcção da Juventude Catholica d'esta cidade, com a respectiva bandeira, sua excellente Tuna, grande numero de seus socios e uma deputação dos Bombeiros Voluntarios.

Trocados os estandartes, organizou-se um cortejo que percorrendo algumas ruas se dirigiu á Associação dos Bombeiros Voluntarios d'onde receberam as boas-vindas.

Em seguida visitaram a sede da Juventude Catholica aonde tambem lhe foram dadas as boas-vindas pelo digno presidente d'aquella Associação.

A' noite houve no theatro D. Affonso Henriques, o espectáculo anunciado.

A casa estava á cubra produzindo o bom gosto com que foi adornada.

Ao subir o panno, foi apresentado ao publico o pessoal da Ambulancia, pelo nosso bom amigo e illustre professor do Lyceu o sr. Gonçalo Alberto da Silva Vasconcellos, que enaltecendo a obra humanitaria da tão uteis instituições fez um apello ao publico vimaranense para que sem perda de tempo fosse creada n'esta cidade uma delegação da Cruz Vermelha.

O programma foi cumprido fielmente, merecendo louvores todos os interpretes bem como a exm.^a sr.^a D. Julia Barbosa, que fazendo parte do pessoal de tão altruista corporação deu realce inextinguivel a tão sympathica festa.

Abrilhanou o acto a excellentissima banda marcial do regimento de infantaria n.º 20.

Os acontecimentos de 27 de Agosto

Já foram postos em liberdade mais alguns prezos politicos que tinham sido prezos em Braga quando dos acontecimentos de 27 de Agosto findo.

Esperemos que, alfin de 3 mezes, tambem sejam restituidos á liberdade alguns dos nossos conterraneos que no Porto esperam esse acto de justiça.

Agradecimento e despedida

Com todo o reconhecimento de que sou capaz, e agora longe da minha boa Terra de Guimarães, com uma vivissima saudade, venho agradecer as innumeraveis finezas ali recebidas, dia a dia, nos 37 annos d'uma carinhosissima convivencia tão bizarra e comoventemente corôada pelas requintes de bondade e ternura de que fui alvo na minha ultima e inolvidavel semana de Guimarães.

Para a gratidão, que taes mercês demandam, todo o coração é pequeno.

Pedindo perdão, a todas as pessoas, de quem desejava e devia ter-me despedido, de o não ter feito por me ter escaceado o tempo, a todos abraço com o mais enternecido reconhecimento, protestando a todos que nunca esquecerei a honra que os vimaranenses me outorgaram, de cidadão vimaranense. Sobre a honra de ser cidadão romano não podiam incidir, nos tempos classicos, mais justos e subidos direitos de mercê.

A todos muito e muito obrigado; a todos o meu melhor abraço.

João Candido da Silva.

Abade da Caminha

Encomendações ecclesiasticas

Na camara ecclesiastica de Braga, foram passadas cartas de encomendação, por um anno, para as seguintes freguezias d'este concelho:

Ao rev. Henrique José Gonçalves Pereira, para S. Torquato.

Ao rev. Antonio Teixeira de Carvalho, para Santa Marinha da Costa.

Ao rev. Guilherme Augusto Ignacio da Cunha Guimarães, para S. Miguel das Caldas de Vizella.

Ao rev. Joaquim Rodrigues, para S. Paio de Figueiredo.

Ao rev. Antonio José Vieira Continho, para S. Claudio do Barco.

A influencia Papal

Nos centros catholicos de Munich assegura-se que o Papa pensa em interceder junto dos chefes das nações belligerantes para que haja um armistício de cinco dias, durante as festas do Natal.

CONDE DE AZEVEDO

Lembrou-se alguém de propagar pela imprensa que o intemperato monarchico o sr. Conde de Azevedo, tinha adherido á republica, filiando-se nos evolucionistas, a mistura com os... agradecimentos do costume.

Alguns jornalistas, conhecedores do caracter d'aquella cavalleiro, oppuzeram logo o mais formidável desmentido, até que hoje esse desmentido veio confirmado categoricamente.

O novo adhesivo, como já o

julgavam, conserva-se fiel ao seu credo e hão de reconhecer que se elle possuia tão excelsas qualidades, quando adheriu á republica, ainda hoje as possui, apesar de continuar firme nas suas crenças.

A «greve» do Pevidem

Está solucionada a «greve» do Pevidem que durante alguns dias trouxe em sobresalto não só aquella ridente povoação, mas tambem esta cidade que se via seriamente preocupada.

Já ha muito que aqui não havia «greve» que tivesse tomado as proporções que tomou a que felizmente terminou.

Não entremos em pormenores nem considerandos, visto que já tudo se solucionou.

Merecem louvores todos aquelles que contribuíram, com seus conselhos ou influencias para a solução d'um dos mais graves conflictos a que temos assistido.

Houve, como é sabido, a morte do desditoso operario Joaquim Machado, de 19 annos de idade.

Dissemos em o numero transacto que entraríamos em considerações, apurando a causa ou causas que originaram este triste desfecho, mas visto o conflicto estar solucionado, não pertence a nós agravalo.

Deixemos esse caso entregue á autoridade competente e que elle sirva de lição, e de experiencia.

O Pevidem estava cercado de Guarda Republicana infantaria e cavallaria, com o fim de manter a ordem e obstar actos de violencia.

As fabricas d'esta cidade estavam vigiadas por forças militares, para os seus operarios não serem coagidos a abandonar o trabalho.

Ainda assim na 4.ª feira foi declarada a «greve» em algumas fabricas, e, se o conflicto se não solucionasse, no dia immediato, a «greve» seria geral, até serem attendidos os operarios em «greve».

Durante os dias de terça e quarta-feira foram prezos bastantes operarios sendo mais tarde restituidos á liberdade.

A sede das Associações Operarias d'esta cidade depois de evacuada, foi mandada fechar sendo reaberta mais tarde.

As bandeiras de todas as Associações operarias estão a meia haste em signal de sentimento pela morte do seu infeliz collega.

O illustre chefe superior do districto muito contribuiu para a boa solução do conflicto, indo pessoalmente na quarta-feira transacta tractar do assumpto.

Ao serem communicadas aos operarios as resoluções tomadas, foram-lhe levantados vivas e ouviram-se applausos.

Os industriaes concordaram em dar 5 0/0 de augmento aos operarios que estavam em «greve».

Já depois de composta esta local chegou ao nosso conhecimento que voltou novamente a agravar-se o conflicto pois que os operarios reunidos em comicio, não acceptaram o augmento de 5 por cento por o acharem exíguo ás exigencias da vida.

Está portanto a questão no mesmo pé, estando o populoso bairro do Pevidem em estado de sitio e militarmente occupado.

Oxalá que se harmonisem; ninguém lucra com a paralysação dos trabalhos.

Um portuguez que honra Portugal

Dizem da Belgica que vae ser promovido no exercito belga o intrapido official de engenharia snr. D. José de Leucastre o Tavora, que alli está alistado como voluntario portuguez.

Na Belgica, em frente ao canhão, ou debaixo das granadas, é este official portuguez condecorado pela sua valentia e heroismo e em Portugal... a republica entendeu separar-o do nosso exercito, por ser suspeito...

Em conclusão: a Belgica reconhece-o como bom militar, e a sua Patria reconhece-o como... traidor!

Symptomatico.

Promoção

Foi promovido a alferes e collocado no regimento de infantaria n.º 20 o snr. Silvestre José Barreira, sargento ajudante de infantaria de reserva n.º 20.

Novo relógio

O nosso bom amigo o rev. Antonio Monteiro, como patriota que se preza de ser, teve a feliz lembrança de, auxiliado por alguns negociantes do Campo do Toural, se constituirem em comissão e, angariando os meios indispensaveis, adquiriram um relógio que será collocado na torre da linda basilica de S. Pedro.

Nada mais justo. Um relógio n'aquelle local é de grande utilidade, pelo que nos parece ser uma realisação tão bella iniciativa.

Necrologia

Fomos surpreendidos pela morte do rev. Raul Augusto Gomes Pereira que foi por largos annos parcho da freguezia de S. Jorge de Selho d'este concelho.

Tinha ido ha tempos para o Brazil d'onde finalmente falleceu.

Era um homem robusto e bastante conhecido entre nós. Paz á sua alma.

O preço das subsistencias

Foi publicado um decreto regulando a maneira de tornar bem conhecidos os preços das subsistencias, fixados pelas commissões locais.

Nos estabelecimentos de mercaderia, depositos, ou qualquer outros, em que se vendam generos de primeira necessidade, deve sómente haver sempre—sob pena de multa, cobrada immediatamente, correspondente ao valor de uma unidade do genero que estiver á venda—uma tabella feita e collocada de modo que todos os compradores possam com muita facilidade ler o preço d'esses generos.

Novo bacharel

Concluiu brillantemente a sua formatura em direito o sr. dr. Gaspar Lebo do Amaral Sanches de Menezes, filho primogenito dos srs. viscondes de Nespereira e neto do nosso illustre conterraneo o snr.

LEOCADIA TEIXEIRA LOPES

MODISTA DE CHAPEUS

Confeciona e modifica a preços modicos

R. DE SANTO ANTONIO, 49

visconde do Paço de Nespereira (Gaspar)

Ao novo bacharel as nossas felicitações.

Missa de suffragio

Na egreja de S. Domingos foi celebrada no dia 22, a missa do 7.º dia em suffragio da alma do snr. João d'Abreu Calheiros de Noronha Pereira Coutinho, filho dos illustres titulares srs. Condes do Paço Victorino, casado com uma neta do sur. Visconde do Paço de Nespereira, Gaspar.

Assistiu toda familia dorida e muitos cavalheiros das suas relações e amizade.

O JOGO

Dizem de Lisboa que alli ha a maior tolerancia para o jogo.

Funcionam alli mais de setenta casas, sempre com grande concorrencia de pontos.

Dizem mais que apenas foram assaltados pela policia, trez, das mais miseraveis.

Que é feito da propaganda contra o jogo, no tempo da monarchia?

Legado

Cumprindo o legado de Antonio Joaquim de Carvalho, a Santa Casa da Misericordia d'esta cidade distribue, no dia 1 de janeiro de 1916 o legado de 4 vestidos a igual numero de pobres, com a obrigação das contempladas assistirem a uma missa, no referido dia, pela alma do instituidor.

Quem se julgue com o direito a ser contemplada deve entregar o seu requerimento na respectiva secretaria até ao dia 7 de dezembro, declarando n'elles o nome, estado, idade, filiação, morada e naturalidade e tem de provar que residem n'esta cidade e são pobres.

VEJAM!

Dos Ridiculos:

Na Covilhã tem andado desarmados quasi todas as praças do 1.º batalhão d'infantaria 24 por falta de correame.

Deve ser por culpa da malvada Monarchia! Pois então?!

Diz bem o espirituoso collega. A malvada Monarchia é a causadora de tudo que se observa!...

As festas Nicolinas

Deve entrar no dia 29 do corrente o tradicional e gigante pinheiro annunciador das lindas festas Nicolinas.

Entre a academia reina enthusiasmo por este numero do programma, sem duvida um dos melhores, e que atrai sempre a curiosidade publica.

Será puchado por dezenas de bons e possantes bois.

ROUBO

O snr. José Dias, lavrador caseiro, morador na freguezia de Santa Christina de Longos, concelho de Guimarães, participou na policia de Braga, que na tarde de sabbado os gatinos entraram em sua casa, por meio de gazuas, e de dentro de uma caixa lhe roubaram os seguintes objectos:

Um «double» d'ouro, com uma libra, uma corrente de prata e medalha, um relógio de prata, um cordão d'ouro e uma cruz do mesmo metal, e ainda um lenço de seda.

Procede-se a averiguações.

Caridade

Recommendamos ás boas caridosas, os necessitados abaixo mencionados que pe sua extrema miseria são dignos da compaixão publica:

A sectogenaria Rosa China, Traz Gaya;

Emilia da Cunha Novaes, Praça de S. Thiago n.º 9;

ANNUNCIOS

Agradecimento

Agradeço por este meio a todas as pessoas que tiveram a gentileza de auxiliar a deputação da Cruz Vermelha de Gondomar, e ao mesmo tempo peço desculpa de alguma falta involuntaria, que se tivesse praticado, e em que haja melindre para qualquer pessoa.

Guimarães, 26—11—915.

Antonio Teixeira Leite Ribeiro.

Commissario chefe.

Casa muito central para negocio

Rua 31 de Janeiro n.º 26.

Para ver e tratar no largo da Misericordia n.º 4.



Veneravel Ordem Terceira de S. Francisco

Assemblêa geral

PELO presente são convidados os irmãos desta Veneravel Ordem a reunirem em assembleia geral, na sua sala das sessões, no dia 31 do corrente mês, pelas 10 horas, para ser

discutida e votada uma proposta da Meza.

Se n'aquelle dia não comparecer numero legal de irmãos, fica nesse caso adiada esta reunião para o dia 8 do proximo mês, ás mesmas horas.

Guimarães, 23 de Novembro de 1915.

O Ministro,
P.º Abilio Augusto de Passos.

Casa Penhorista Vimaranense

FUNDADA EM 1880

Propriedade de PEIXOTO & ROCHA

Legalmente habilitados

Operações sobre valores de ouro, prata, platina, pedras preciosas e papéis de crédito.

RUA DA REPUBLICA, 144-GUIMARAES

ANTONIO DE ARAUJO SALGADO

EXPOSIÇÃO PERMANENTE

DE ARTIGOS DE MODA, FAZENDAS BRANCAS E MIUDEZAS

SUSPENSÓRIOS, GRAVATAS, MEIAS E COLLARINHOS

Sedas para vestidos e guarnições

Luvas d'algodão, de seda e de pelica para homem e senhora

ARTIGOS PARA BORDAR

Ultimos modelos de colletes de espartilhos da Fabrica SANTOS MATTOS

VELLUDOS E PELUCIAS EM TODAS AS CORES

HA PRETO E VERDE, VINHOS FINOS DA CASA FERREIRINHA

12, RUA 31 de JANEIRO, 24 (Antiga Rua de Santo Antonio)

GUIMARÃES

PAPELARIA E TABACARIA MACHADO

RUA DA REPUBLICA, 53 E 55
GUIMARAES

A casa que em Guimarães mais barato vende todos os artigos relativos ao seu ramo de negocio, tais como

Compassos de madeira e metal.
Livros copiadores.
Frascos com tinta alemã legitima.
Balanças para pesar cartas.
Bolsas e carteiras para senhora.
Leques de papel, bonitos desenhos.
Carteiras e cigarreiras para homem.
Descanços de pennas, tinteiros e todos os objectos de escriptorio.
Brinquedos para creança.
Estojo de costura proprios para brindes.
Ditos de desenho, livros para escolas, lonzas etc.
Cartões de visitas, facturas, memorandos, cartas, e muitissimos outros artigos impossiveis de innumerar.

Canetas com deposito de tinta permanente.
Grande sortido em lapizeiras.
Lapis, bicos de escrever e borrachas.
Livros de missa, lindos modelos.
Papel rendilhado, diversas cores, para adornos d'armarios.
Obreias, figuras de passar, menus para banquetes.
Cartas de jogar e lamparinas com 8 horas de duração.
Papel de seda de todas as cores.
Boquilhas para cigarro e charuto.
Cordas para todos os instrumentos.
Gizes para louza e bilhar.
Regnas, esquadros e duplos.
Frascos com tinta de marcar roupa.

Bilhetes postaes illustrados, sortido lindissimo.
Escovas para fato, cabelo e calçado.
Pastas para dentes, qualidade excellente, marca «courage».
Estojo com tintas de aguarellas.
Frascos de fina essencia.
Pacotes de pó d'arroz.
Caixas com 3 sabonetes, lindas, proprias para brindes.
Sabonetes «Amor Perfeito», «Condessa», etc., etc.
Pastas de oleado.
Caixas de papel e envelopes muito finos.
Passepartouts para retratos, em diversos tamanhos, de metal e celluloides.
Caixas de pomada para calçado a 50 rs.
Caixas de palitos.

Caixas com 50 folhas de papel e 50 envelopes, desde 180 reis!!! Canetas com deposito permanente de tinta, desde 180 reis
Sempre um mimoso sortido de bilhetes postaes illustrados

Visitem a Papelaria Machado,—a casa que mais barato vende em Guimarães

PHOTOGRAPHIA CARVALHO GUIMARAES

José dos Santos Carvalho participa

aos seus Ex. mos amigos e frequentes que tem ou a direcção tecnica do novo e luxuoso atelier á rua de Payo Galvão, 98 (junto ao edificio dos 1.ºs beiros Voluntarios), construido segundo todas as regras da arte e dotado dos melhoresapparehos, o que lhe permite executar:

Retratos photographicos para medallas perfectas e eternos

RETRATOS EM PORCELANA

Retratos reclame desde 600 reis a duzia
ampliação alteraveis desde 2.000 reis

Novidades, effeitos de luz, transformações de vestidos e penteados etc., etc.

Quem deseje adquirir um retrato a preços que ninguém pode egualar, não hesite em procurar sempre esta casa.

OPERA-SE COM TODO O TEMPO

NOTA: De harmonia com a lei do descanso semanal, esta photographia acha-se encerrada nas segundas-feiras.

Toque de Trindades

UMA NOITE DE CONSOADA

Formosissimas peças dramaticas, em 1 acto, cujas edições revertem a favor da

SOCIEDADE DAS ESCOLAS LIBERAES

Preço de cada obra 150 reis
Pedidos a GRANDELLA & C.ª—Lisboa.

Leis republicanas— Lei eleitoral

2.ª edição, 40. folheto
da collecção

Com as alterações ultimamente publicadas na folha official.

A venda as seguintes de interesse geral: N.º 1, Lei de imprensa. N.º 3, Lei do divórcio. N.º 7, Lei do inquérito. N.º 17, Direito á greve. N.º 20, Leis de família. N.º 21, Descanço semanal. Attentados contra a Republica. N.º 36, Lei do Registo civil. N.º 37, Modelos do alvará da Lei do registo civil. N.º 38, Descanço semanal e seu regulamento. N.º 39, Lei do recrutamento militar. N.º 41, Reorganisação dos serviços de instrução primaria. N.º 42, Separação da Igreja do Estado, etc.

Cada folheto contendo uma ou mais leis—50 reis.

Esta Empresa está editando todos os Decretos publicados no «Diário do Governo» desde a implantação da Republica, garantindo que a collecção é sempre meticolosamente feita pela folha official.

Pedidos á Bibliotheca da Educação Nacional (Typographia Gonçalves)—Rua do Alecrim, 80 e 82—LISBOA.

REI DAS SENSUAÇÕES

Por Edmund About

Illustrado com gravura
Romance de sensação passado e tre os saltador as...
meados do século XX
1800 3.º REIS

R. M. S. P. MALA REAL INGLEZA



PAQUETES CORREIOS A SAHIR DE LEIXÕES

AMAZON—Em 23 de Novembro para a Madeira S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos-Ayres.

Preço da passagem em 3.ª classe p.º a Brazil e Rio da Prata
De Leixões 51.50 Escudos
De Lisboa 51.50 »

DARRO—Em 1 de Dezembro para o Rio de Janeiro Santos, Montevideo e Buenos-Ayres.

Preço da passagem em 3.ª classe para o Brazil e Rio da Prata
De Leixões 46.50 Escudos
De Lisboa 46.50 »

DESNA—Em 8 de Dezembro para o Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos-Ayres.

Preço da passagem em 3.ª classe para o Brazil e Rio da Prata
De Leixões 46.50 Escudos
De Lisboa 46.50 »

ARAGUAYA—Em 20 de Dezembro para a Madeira, S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos-Ayres.

Preço da passagem em 3.ª classe para o Brazil e Rio da Prata
De Leixões 51.50 Escudos
De Lisboa 51.50 »

Estes Paquetes sahem de Lisboa no dia seguinte

Todos os paquetes d'esta Companhia costumam atracar ao Caes no Rio de Janeiro.

A BORDO DESTES PAQUETES HA CREADOS PORTUGUEZES

Na agência do Porto podem os srs. passageiros de 1.ª classe escolher os beliches a vista das plantas dos paquetes, mas para isso recommendamos toda a antecipaçoão.

Dirigidos os unicos Agentes no Norte de Portugal:

Tait & C.ª

49, RUA DO INFANTE D. HENRIQUE—PORTO.
Ou aos seus correspondentes nas provincias,
o unico correspondente em Guimarães
Luiz José Gonçalves Bastos.